ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BRASIL CENTRAL
DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

ATA DA 184ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ao trigésimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Goiânia, às 15h30, reuniu-se, ordinariamente, o Comitê de Investimentos da Entidade. Presentes os senhores Francisco Jorgivan Machado Leitão, Murilo Luciano Souza Barbosa, Luiz Fernando Oliveira e Andreia Novantino dos Santos todos colaboradores da PREVCOM-BrC. O Senhor Murilo narrou que o Ibovespa fechou na sexta passada com uma valorização de 0,77%, alcançando os 110.905 pontos. Ao longo da semana, o índice encerrou com uma leve alta de 0,15%. Essa movimentação foi impulsionada pela melhoria nas perspectivas sobre a renegociação da dívida dos Estados Unidos e também pela repercussão das medidas anunciadas pelo governo para impulsionar a indústria automobilística. Os investidores reagiram positivamente a essas notícias, contribuindo para o desempenho do índice. No âmbito internacional, é digno de destaque que a definição sobre o impasse em relação ao teto da dívida nos Estados Unidos está prevista para ocorrer na próxima semana. Adicionalmente, os indicadores de inflação e atividade econômica nos Estados Unidos e na Zona do Euro reforçaram a necessidade de manter uma política monetária rigorosa por um período prolongado. O Senhor Jorgivan comentou que a Câmara dos Deputados aprovou, por ampla maioria, o texto-base do novo arcabouço fiscal. O texto segue para votação no Senado.O índice IPCA-15, referente ao mês de maio, apresentou um crescimento de 0,51% em comparação com o mês anterior, ficando abaixo das expectativas. Apesar do aumento dos preços dos alimentos, que superou as estimativas, a leitura preliminar da inflação em maio pode ser considerada a mais favorável do ano até o momento. Adicionalmente, no mercado interno, o governo divulgou um conjunto de medidas com o intuito de diminuir os preços dos automóveis novos no país. A medida principal consistirá na redução de impostos, como IPI e PIS/Cofins, para veículos com valor de até R$ 120 mil. O dólar encerrou em baixa nesta sexta-feira, apresentando um recuo de 0,94%. Ao longo da semana, a moeda norte-americana registrou uma queda de 0,14%, sendo negociada a R$4,98. No acumulado do ano, o dólar apresenta uma queda de 5,49%. A expressiva aprovação do arcabouço na Câmara e a perspectiva de uma rápida aprovação do texto no Senado criaram as condições necessárias para uma redução das taxas de juros, principalmente nos prazos mais longos da curva. Enquanto isso, os prazos mais curtos foram impactados pela divulgação de dados de inflação abaixo do consenso de mercado, o que pode acelerar o início do processo de corte de juros por parte do Banco Central. A Senhora Andréia trouxe o Relatório FOCUS da semana. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 5,80% para 5,71% em 2023. Para 2024, a previsão permaneceu em 4,13%. Para o ano de 2025 e em 2026, a projeção permaneceu em 4,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) subiu de 1,20 para 1,26% em 2023. Para 2024, permaneceu em 1,30%. Em 2025 a projeção permaneceu em 1,70% e em 2026, a projeção continuou em 1,80%. A taxa de câmbio em 2023 teve a sua projeção diminuída de R$ 5,15 para R$ 5,11. Para o ano de 2024 a projeção caiu de R$ 5,20 para R$ 5,17. Em 2025 a taxa permaneceu em R$ 5,20 e para o ano de 2026 a taxa caiu de R$ 5,27 para R$5,25. Para a taxa Selic, a projeção para o ano de 2023 se manteve em 12,50%. Para 2024 a projeção foi mantida em 10%. Já em 2025 a projeção também foi mantida em 9,00% e por fim, para o ano de 2026 a projeção subiu de 8,75% para 9,00%. O Senhor Luiz trouxe as expectativas para os próximos dias. No Brasil, esta é uma semana importante para a atividade econômica, com diversos eventos relevantes. Um destaque é a publicação do PIB do primeiro trimestre de 2023, prevista para quinta-feira, que se espera mostrar uma expansão significativa em comparação com o último trimestre de 2022. As previsões apontam para um aumento de 1,4% nesse período, impulsionado principalmente pelo setor agropecuário. Além disso, na sexta-feira, o IBGE divulgará os resultados da produção industrial em abril, e nossa estimativa é de um recuo de 0,5% em relação a março. No que diz respeito ao mercado de trabalho, teremos a divulgação tanto da PNAD Contínua quanto do saldo de empregos do CAGED para abril, previstos para quarta-feira. Nossas

estimativas apontam para uma taxa de desemprego de 8,7% e a criação líquida de 180 mil vagas com carteira assinada no último mês. Além disso, na agenda doméstica, teremos a divulgação da nota de crédito pelo Banco Central na terça-feira, bem como os dados fiscais do Governo Central na terça-feira e do Setor Público Consolidado na quarta-feira, ambos referentes a abril. No âmbito internacional, os indicadores do mercado de trabalho dos Estados Unidos estarão no centro das atenções. Além do aguardado Relatório de Emprego (NonfarmPayroll), os participantes do mercado estarão acompanhando estatísticas sobre a oferta de mão de obra (JOLTS) e a geração de vagas no setor privado (ADP). Todas essas publicações serão referentes a maio. Na Europa, merecem destaque a inflação ao consumidor (maio) e a taxa de desemprego (abril). Na China, teremos a divulgação das leituras finais dos Índices de Gerentes de Compras (PMI) da indústria, serviços e composto de maio. Por fim, o teto da dívida americana continuará sendo monitorado, esperando-se que o Congresso chegue a um consenso nos próximos dias.Os presentes concordaram em manter, por hora, os parâmetros do Relatório de Investimentos aprovado na ata do dia 02-05-23 deste Comitê, especialmente quanto a estratégia de alocação dos recursos financeiros e, em seguida, encerrou a reunião.

Documento assinado eletronicamente por **JOYCE LIMA BRAGA**, **Secretário (a) Executivo (a)**, em 18/08/2023, às 14:57, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA**, **Diretor**, em 18/08/2023, às 16:00, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO JORGIVAN MACHADO LEITAO**, **secretário**, em 18/08/2023, às 16:22, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREIA NOVANTINO DOS SANTOS**, **Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 16:34, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

Documento assinado eletronicamente por **LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA**, **Coordenador (a)**, em 18/08/2023, às 18:10, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site **http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1** informando o código verificador **50829274** e o código CRC **1AE6F3BE**.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS
AVENIDA VEREADOR JOSÉ MONTEIRO 2233, SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA -
Bairro NOVA VILA - GOIANIA - GO - CEP 74653-900 - (62)3269-2205.